

Ruth Rocha

# O COELHINHO QUE NÃO ERA DE PÁSCOA

ILUSTRAÇÕES

ELISABETH TEIXEIRA



AVO COLETIVO  
DOS PROFESSORES

10.06



SALAMANDRA





Ruth Rocha

SÉRIE VOU TE CONTAR!

# O COELHINHO QUE NÃO ERA DE PÁSCOA

ILUSTRAÇÕES

ELISABETH TEIXEIRA

DE ACORDO COM AS  
NOVAS  
NORMAS  
ORTOGRAFICAS



Texto © Ruth Rocha

1ª edição, Editora Ática: 1994 – 2008; 2ª edição, Editora Salamandra: 2009.

Ilustrações © Elisabeth Teixeira, 2009.

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Lenice Bueno da Silva

ASSISTENTE EDITORIAL

Rita de Cássia da Cruz Silva

REVISÃO

Adriana C. Bairrada

Renato Tresolavy

PROJETO GRÁFICO

Traço Design

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Corprint Gráfica e Editora Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Rocha, Ruth

O coelhinho que não era de Páscoa / Ruth Rocha;  
ilustrações de Elisabeth Teixeira. — São Paulo :  
Salamandra, 2009.

ISBN 978-85-16-06309-2

I. Literatura infanto-juvenil  
I. Teixeira, Elizabeth. II. Título.

09-00487

CDD-028.5

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5

2. Literatura infanto-juvenil 028.5

Todos os direitos reservados

Editora Moderna Ltda.

Rua Padre Adelino, 758, Belenzinho, São Paulo, SP, Cep 03303-904

Vendas e Atendimento:

Tel.: (0--11) 2790-1500 Fax: (0--11) 2790-1501

www.moderna.com.br

Impresso no Brasil / 2010

VIVINHO ERA UM COELHINHO.

BRANCO



REDONDO



FOFINHO



TODOS OS DIAS, VIVINHO  
IA À ESCOLA COM SEUS IRMÃOS.



APRENDIA A PULAR,



APRENDIA A CORRER...



APRENDIA QUAL A MELHOR  
COUVE PARA SE COMER.





OS COELHINHOS FORAM CRESCENDO,  
E CHEGOU A HORA DE ESCOLHEREM  
UMA PROFISSÃO.



OS IRMÃOS DE VIVINHO JÁ TINHAM RESOLVIDO:

EU VOU SER  
COELHO  
DE PÁSCOA,  
COMO MEU  
PAI.



EU VOU SER  
COELHO  
DE PÁSCOA,  
COMO MEU  
AVÔ.



EU VOU SER  
COELHO  
DE PÁSCOA,  
COMO MEU  
BISAVÔ.



E TODOS QUERIAM SER COELHOS DE PÁSCOA,  
COMO O TRISAVÔ, O TATARAVÔ, COMO TODOS OS AVÔS.

SÓ VIVINHO NÃO DIZIA NADA.

OS PAIS PERGUNTAVAM, OS IRMÃOS INDAGAVAM:

— E VOCÊ, VIVINHO? E VOCÊ?

— BOM — DIZIA VIVINHO —

EU NÃO SEI O QUE QUERO SER.

MAS SEI O QUE NÃO QUERO:

SER COELHO DE PÁScoa.



O PAI DE VIVINHO SE ESPANTOU,  
A MÃE SE ESCANDALIZOU:



OOOOOHHHHHH!!!



VIVINHO ARRANJOU  
UMA PORÇÃO DE AMIGOS;



O BEIJA-FLORES FLORINDO,



JULIETA, A BORBOLETA,



E A ABELHA MELINDA,



— ONDE É QUE JÁ SE VIU COELHO BRINCAR  
COM ABELHA? — OS IRMÃOS DE VIVINHO DIZIAM.



OS PAIS DE VIVINHO SE ABORRECIAM;

— UM COELHO TEM QUE TER UMA  
PROFISSÃO. ONDE É QUE NÓS  
VAMOS PARAR COM ESSA VADIAÇÃO?





— NÃO SE PREOCUPEM — VIVINHO  
DIZIA — ESTOU APRENDENDO  
UMA ÓTIMA PROFISSÃO.

— SÓ SE ELE ESTÁ APRENDENDO  
A VOAR — OS PAIS DE VIVINHO DIZIAM.

— SÓ SE ELE ESTÁ APRENDENDO  
A ZUMBIR — OS IRMÃOS DE VIVINHO  
CAÇOAVAM.



VIVINHO SORRIA  
E SAÍA, PULA-PULANDO,  
PARA SE ENCONTRAR  
COM SEUS AMIGOS.



O TEMPO PASSOU.  
A PÁScoa ESTAVA CHEGANDO.  
PAPAI E MAMÃE COELHO FORAM  
COMPRAR OS OVOS PARA DISTRIBUIR.  
MAS AS FÁBRICAS TINHAM MUITAS ENCOMENDAS,  
NÃO TINHAM MAIS OVINHOS PARA VENDER.



EM TODO LUGAR A RESPOSTA ERA A MESMA:

TUDO VENDIDO.  
NÃO TEMOS MAIS NADA...



O CASAL COELHO FOI A TUDO  
QUE FOI FÁBRICA DA FLORESTA.



DO SEU ANTÃO,  
DO SEU JOÃO,  
DO SEU SIMÃO.

TUDO VENDIDO.

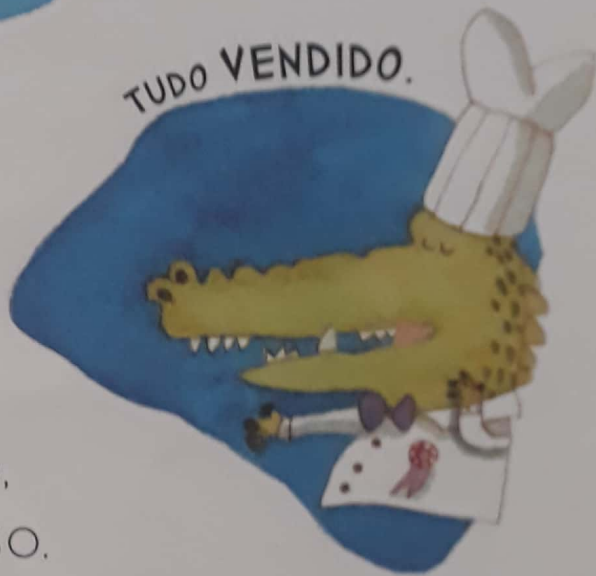


TUDO VENDIDO.



DO SEU VELOSO,  
DO SEU MATOSO,  
DO SEU CARDOSO.

TUDO VENDIDO.



TUDO VENDIDO.

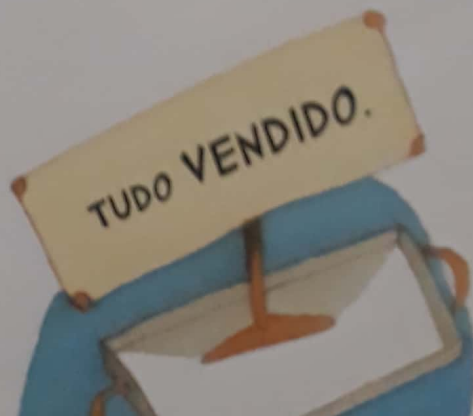


DO SEU TÔNIO,  
SEU PETRÔNIO,  
SEU SINFÔNIO.

TUDO VENDIDO.



TUDO VENDIDO.



MAS A RESPOSTA ERA SEMPRE A MESMA:

**TUDO VENDIDO, SEU COELHO,  
TUDO VENDIDO...**



OS DOIS VOLTARAM PARA  
CASA DESANIMADOS.

— ORA ESSA, ISSO NUNCA  
ACONTECEU...





— NÃO PODEMOS  
DESAPONTAR AS CRIANÇAS...

— MAS NÓS JÁ FOMOS  
A TODAS AS FÁBRICAS.  
NÃO TEM JEITO, NÃO...



OS IRMÃOS DO COELHINHO  
ESTAVAM TRISTES:

— NOSSA PRIMEIRA DISTRIBUIÇÃO...  
AI QUE TRISTEZA NO CORAÇÃO!...



VIVINHO VINHA CHEGANDO COM MELINDA,

— POR QUE NÃO FAZEMOS OS OVOS NÓS MESMOS?

— É QUE NÓS NÃO SABEMOS. COELHO DE PÁScoa  
SABE DISTRIBUIR OVOS. NÃO SABE FAZER.



— POIS EU SEI — DISSE VIVINHO. — EU SEI.

— SERÁ QUE ELE SABE? — DISSE O PAI.

— ELE DISSE QUE SABE — DISSERAM OS IRMÃOS.

— ELE SABE, ELE SABE! — DISSE A MÃE.



— E COM QUEM VOCÊ APRENDEU? —  
PERGUNTARAM TODOS.



COM MEUS AMIGOS.  
EU NÃO DISSE  
QUE ESTAVA  
**APRENDENDO**  
UMA PROFISSÃO?



— POIS EU APRENDI A TIRAR O PÓLEN  
DAS FLORES COM JULIETA E FLORINDO,



— E MELINDA É A MAIOR DOCEIRA  
DO MUNDO. ME ENSINOU A FAZER  
TUDO O QUE É DOCE...





A CASA DA FAMÍLIA COELHO  
VIROU UMA VERDADEIRA FÁBRICA.

TODOS AJUDAVAM:

PAPAI COELHO, MAMÃE COELHA, OS COELHINHOS...





E OS AMIGUINHOS TAMBÉM:  
FLORINDO, O BEIJA-FLOR,  
JULIETA, A BORBOLETA,  
E MELINDA, A MAIOR DOCEIRA DO MUNDO...



E ERA VIVINHO QUE  
COMANDAVA O TRABALHO.



E QUANDO A PÁSCOA CHEGOU  
ESTAVAM TODOS PREPARADOS.

AS CESTAS DE OVOS ESTAVAM PRONTAS,  
E OS PAIS DE VIVINHO ESTAVAM CONTENTES.



A MÃE DE VIVINHO DISSE:

— AGORA, NOSSO FILHO TEM UMA PROFISSÃO.

E O PAI DE VIVINHO FALOU:

— CADA UM DEVE SEGUIR A SUA VOCAÇÃO...







## SÉRIE VOU TE CONTAR!

As histórias da SÉRIE VOU TE CONTAR! foram escritas pela Ruth Rocha durante os anos de 1969 a 1981 em várias revistas para crianças que ela dirigiu, que se chamavam *Recreio*, *Bloquinho* e *Coleção Beija-Flor*; publicações que vendiam um milhão de exemplares por mês!

Naquela época, a Ruth criou uma coisa muito inovadora: cada número da revista *Recreio* trazia uma história e uma porção de brincadeiras criadas a partir do enredo. Era uma revista literária para crianças, diferente das outras que só tinham passatempo e figuras para colorir. E olha que inventar tantos enredos desse jeito, com graça, espírito contestador e ideias profundas é muito difícil! E isso a Ruth fez!

Agora, essas histórias estão sendo publicadas pela Salamandra. Elas mostram situações e personagens que valorizam a independência de pensamento e a ousadia: um coelhinho que não queria ser coelho de Páscoa e escolhe outra profissão, um menino fazendeiro que se torna amigo de um menino escravo, um macaco e um porco que são companheiros de aventuras e saem pelo mundo ajudando as pessoas... e muitas outras coisas mirabolantes, que a gente lê, relê e sempre dão muito o que pensar!

Há muitos personagens que são bichos, mas todos têm qualidades, defeitos, sentimentos e pensam que nem gente. São parecidos com muitas pessoas que conhecemos e até mesmo conosco!

Outra coisa muito legal é que a Ruth escreve com linguagem simples e ideias profundas. Parece fácil, mas escrever com simplicidade dá um trabalhão danado! Ela acredita na inteligência da criança, que é capaz de ler aquelas coisas que estão escondidas nas entrelinhas do texto. Além disso, em seus livros, a fantasia e o real estão unidos de um jeito natural. E tudo escrito com muito humor.

É comum perguntarem para os escritores "como eles têm ideias". Essa pergunta é difícil de ser respondida, pois é o mesmo que perguntar para uma criança como ela tem ideias para brincar de "faz-de-conta". A gente vai brincando, não é mesmo?

Explicar muito perde a graça. Da brincadeira e da história. Por isso, em vez de querer saber o que o escritor quer transmitir, é mais legal o leitor sentir o que o texto transmite para ele.

E a Ruth vai te contar cada história... que nem te conto!



## Ruth Rocha



Arquivo pessoal

Na minha infância, a história sempre esteve presente. Contos de fadas, *As mil e uma noites*, contos folclóricos... Lidos e contados por minha mãe, meu pai e, especialmente, meu avô loiô.

Meu avô conhecia e contava todas as histórias que existiam, mas sempre ambientadas na Bahia, de onde a família viera. Os personagens falavam de lugares com nomes engraçados, como Caixaprego e Ladeira do Escorrega. E as histórias sempre acabavam em festas de casamento, cheias de doces gostosos, como papos de anjo, amor aos pedaços, alfenins...

Por isso eu digo que a história entrou na minha vida pelo caminho mais efetivo: o caminho afetivo.

Hoje sou eu que conto histórias. Para todas as crianças: as que gostam de contos clássicos, e também aquelas, como minha filha, que gostava de histórias do cinzeiro, da mesa, da lua. Foi a partir de uma pergunta feita por ela que eu escrevi *Romeu e Julieta*, meu primeiro conto publicado na revista *Recreio*. E desde então não parei mais. Deixei que a profissão de escritora me escolhesse, e fui inventando essa profissão.

Agora, aos 40 anos de carreira, tenho a felicidade de ver toda a minha obra reunida na *Biblioteca Ruth Rocha*, publicada pela Editora Salamandra.

## Elisabeth Teixeira



Arquivo pessoal

Eu vivo no Rio de Janeiro, e desde 1990 eu ilustro livros de literatura infantil. Graduei-me em desenho industrial e por algum tempo trabalhei como publicitária e professora de fotografia. Já tenho mais de 80 livros publicados, alguns premiados. Meus desenhos já participaram de mostras nacionais e internacionais de ilustração infantil.

Enquanto desenhava esta história, lembrei-me da foto de meu primeiro aniversário. Meu bolo estava enfeitado com uma cesta de ovinhos de chocolate e alguns coelhinhos. Era o mês de março e logo seria a Páscoa. Assim como Vivinho, eu sabia o que não queria ser, e ilustrar mais uma história divertida da Ruth só confirmou minha vocação.





VIVINHO É UM COELHO NORMAL:  
TEM MUITOS IRMÃOS E UMA FAMÍLIA LEGAL.  
E O QUE ELE VAI SER QUANDO CRESCER?  
COELHO DE PÁScoa, SÓ PODE SER!  
MAS VIVINHO QUER OUTRA PROFISSÃO.  
SERÁ QUE OS PAIS VÃO ACEITAR SUA DECISÃO?



### SÉRIE VOU TE CONTAR!

A ARCA DE NOÉ  
A ESCOLINHA DO MAR  
A FANTÁSTICA MÁQUINA DOS BICHOS  
BORBA, O GATO  
EUGÊNIO, O GÊNIO  
FAZ MUITO TEMPO  
LÁ VEM O ANO NOVO  
MACACOTE E PORCO PANÇA  
MIL PASSAROS PELOS CÉUS

NOSSO AMIGO VENTINHO  
O AMIGO DO REI  
O COELHINHO QUE NÃO ERA DE PÁScoa  
O TRENZINHO DO NICOLAU  
PEDRINHO PINTOR  
ROMÉU E JULIETA  
UMA HISTÓRIA COM MIL MACACOS  
UM MACACO PRA FRENTE

